

SEGUNDO VESTIBULAR 2003

Nome do candidato

Número da carteira

ÁREA DE HUMANIDADES
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. Dobrar este caderno ao meio e cortá-lo na parte superior.
2. Preencher com seu nome e número da carteira os espaços indicados nesta página.
3. Assinar com caneta de tinta azul ou preta a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
4. Esta prova contém 25 questões e terá duração de 4 horas.
5. O candidato somente poderá entregar o Caderno de Respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
6. Ao sair, o candidato levará este caderno e o caderno de questões da Prova de Conhecimentos Gerais.

HISTÓRIA

01. *O palácio real constitui naturalmente, na vida da cidade mesopotâmica, um mundo à parte. Todo um grupo social o habita e dele depende, ligado ao soberano por laços que não são somente os de parente a chefe de família, ou de servidor a senhor. (...) Este grupo social é numeroso, de composição muito variada, abrangendo trabalhadores de todas as profissões, domésticos, escribas, artesãos, homens de negócios, agricultores, pastores, guardiões dos armazéns, etc., colocados sob a direção de um intendente. É que a existência de um domínio real, dotado de bens múltiplos e dispersos, faz do palácio uma espécie de vasta empresa econômica, cujos benefícios contribuem para fundamentar solidamente a força material do soberano.*

(Aymard/Auboyer, *O Oriente e a Grécia - As civilizações imperiais.*)

- Como se organizava a vida social e política na Mesopotâmia?
- Um dos grandes legados da Mesopotâmia foi a criação do Código de Hamurabi. Quais os principais aspectos desse Código?

02. Desde o final do Império Romano até o início da Idade Moderna, pode-se dizer que o continente europeu viveu sob o feudalismo ou regime feudal.

- Qual era a base de exploração de mão-de-obra durante o regime feudal?
- Do ponto de vista econômico e político, como se caracterizava o feudalismo?

03. *Não há a menor dúvida de que as guerras cada vez mais dispendiosas contribuíram para o desenvolvimento do mercantilismo. Com a ampliação da artilharia, dos arsenais, das marinhas de guerra, dos exércitos permanentes e das fortificações, as despesas dos Estados modernos dão um salto. Guerras pressupõem dinheiro e mais dinheiro, e assim a posse de dinheiro, a acumulação de metais nobres, torna-se uma mania e domina, como última conclusão de toda sabedoria, o pensamento e o juízo.*

(F. Braudel, citado em R. Kurz, *O colapso da modernização.*)

A política econômica predominante na época do Absolutismo ficou conhecida com o nome de *mercantilismo*, cujo maior expoente foi Colbert, ministro de Luís XIV, rei da França.

- Além da política econômica que era estimulada por guerras, como demonstra o texto de Fernand Braudel, quais as características principais da economia mercantilista?
- Em oposição às teorias mercantilistas, surgiram as teorias dos Fisiocratas e dos Liberais. Explique as idéias principais de cada uma dessas teorias econômicas.

04. (...)

Considerando que para os senhores não é possível

Nos pagarem um salário justo

Tomaremos nós mesmos as fábricas

Considerando que sem os senhores, tudo será melhor para nós.

Considerando que os senhores nos ameaçam

Com fuzis e canhões

Nós decidimos: de agora em diante

Temeremos mais a miséria que a morte.

Considerando que o que o governo nos promete sempre

Está muito longe de nos inspirar confiança

Nós decidimos tomar o poder

Para podermos levar uma vida melhor.

Considerando: vocês escutam os canhões

Outra linguagem não conseguem compreender

Deveremos então, sim, isso valerá a pena

Apontar os canhões contra os senhores!

(Bertolt Brecht, *Os dias da Comuna.*)

- Esse poema de Brecht refere-se à chamada Comuna de Paris, de 1871. Como pode ser definida a inspiração política dos revolucionários de 1871?
- Quais as principais medidas políticas e sociais tomadas pelos participantes da Comuna de Paris durante os cerca de três meses em que ela existiu?

05. *Sem a possibilidade que lhe foi dada de empregar homens de nível inferior, o Ariano nunca teria podido dar os primeiros passos na estrada que devia conduzi-lo à civilização; da mesma maneira que, sem a ajuda de certos animais que possuíam as qualidades necessárias, as quais soube domesticar, ele nunca se teria tornado senhor de uma técnica que lhe permite atualmente prescindir, pouco a pouco, da ajuda desses animais. O provérbio 'o Mouro fez o que devia fazer, o Mouro pode ir-se embora' tem, infelizmente, um significado por demais profundo.*

(A. Hitler, *Mein Kampf (Minha Luta).*)

Este texto, escrito por Adolf Hitler, explica parte de suas teorias racistas que eram também a base do regime nazista.

- Quais as principais idéias da ideologia racista de Hitler e dos nazistas?
- Como se pode relacionar o racismo nazista com a "teoria do espaço vital", ou seja, com o projeto de ampliação territorial e política?

06. A belle époque do começo do século XX acabou num período de caos sistêmico (1914-48), caracterizado por guerras, revoluções e pela crise profunda dos processos globais de acumulação de capital. É bem possível que a belle époque do final do século XX esteja para desemboçar num período caótico, em muitos aspectos análogo (mas em outros aspectos bem diferente) ao período 1914-48. Se for o caso, o colapso do comunismo na Europa oriental será visto retrospectivamente como o final, não como o começo, de uma era de prosperidade e segurança para o Ocidente. O fato de o colapso do comunismo ter sido seguido imediatamente pela crise Iraque e Kuwait e a primeira recessão séria da economia americana desde 1982 sugerem que isso pode estar acontecendo.

(G. Arrighi, *A desigualdade mundial na distribuição de renda e o futuro do socialismo.*)

- a) Que nome recebeu a guerra que teve início com a crise entre Iraque e Kuwait a que se refere o autor do texto?
- b) Nas duas últimas décadas do século XX, imperou em muitos países do mundo um sistema político e econômico que ficou conhecido como neoliberalismo. Quais os princípios desse sistema?

07. Durante os últimos anos do século XVIII, o Brasil colonial foi abalado por diversas revoltas e insurreições em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e na Bahia. Essas revoltas e rebeliões se caracterizaram como questionadoras da ordem colonial em seus aspectos políticos, sociais e econômicos.

- a) Como ficaram conhecidas as revoltas ocorridas no final do século XVIII em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e na Bahia?
- b) Quais foram as duas grandes influências políticas e intelectuais dos revoltosos desse período?

08. Entre 1864 e 1870, a chamada Tríplice Aliança enfrentou o Paraguai em um conflito que ficou conhecido como Grande Guerra ou Guerra do Paraguai.

- a) Quais os países que formavam a Tríplice Aliança?
- b) Como se deu o início do conflito entre o Brasil e o Paraguai?

09. Em 1871, porém, a Nação Brasileira deu o primeiro aviso à escravidão de que a consciência a vexava, e ela estava ansiosa por liquidar esse triste passado e começar vida nova. Pode alguém que tenha adquirido escravos depois desta data queixar-se de não ter sido informado de que a reação de brio e do pudor começava a tingir a face da Nação? O preço dos escravos subiu depois da lei (...).

(J. Nabuco, *O abolicionismo.*)

- a) Qual a lei que restringiu a instituição da escravidão no Brasil a que se refere Nabuco?
- b) Explique o conteúdo dessa lei e por que o autor afirma que, após sua promulgação, “o preço dos escravos subiu”.

10. O Governo de Juscelino Kubitschek sintetizou seu projeto desenvolvimentista num conjunto de projetos que ficou conhecido como “Plano de Metas”, que definia as prioridades de governo e os estágios de atraso social e econômico que deveriam ser superados pela nova política, sobretudo a partir da estratégia econômica da substituição de importações.

- a) Quais os principais eixos econômicos e sociais do Plano de Metas?
- b) Juscelino Kubitschek ficou conhecido como o “Presidente Bossa Nova”. O que era a Bossa Nova e como ela pode ser relacionada com o período juscelinista?

GEOGRAFIA

11. Boletim do Tempo para o Brasil

Válido para 07 de abril de 2003 – segunda

A semana começa com chuva em quase todo o país. A frente fria que há alguns dias está no Sudeste, hoje, deixa o tempo instável e com chuva, chuviscos e trovoadas em SP, RJ, MG, ES, DF, GO, MS e MT. No Norte e Nordeste, devido ao calor e à umidade, há um aumento da nebulosidade e, à tarde, ocorrem pancadas de chuva e trovoadas isoladas. No Sul, uma massa de ar frio de origem polar deixa o tempo ensolarado e com temperaturas baixas. O Sol aparece com poucas nuvens na BA, SE e AL. A temperatura mínima fica em torno de 6°C nas serras gaúchas e catarinenses, e a máxima atinge 37°C no norte da BA e de RR.

(www.infotempo/uol.com.br)

A partir das informações sobre o tempo,

- a) indique quatro elementos do clima;
- b) explique como a latitude interfere no clima.

12. Área no cerrado permite produzir oito vezes mais

O estudo do Ministério da Fazenda sobre a agricultura destaca que há cerca de 90 milhões de hectares cultiváveis ainda não utilizados no Cerrado, o que representa um potencial de produção da ordem de 230 milhões de toneladas de soja ou 320 milhões de toneladas de milho. “Isto torna possível multiplicar por 6 ou 8 vezes, respectivamente, a produção destes grãos”, enfatiza o ministério (...)

(www.estadao.com.br)

CLASSIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATURAL



(F.A.A. Sampaio e S.A. Furlen, Agenda Ecológica – IBEP.)

Considerando o texto e o mapa,

- a) indique o número que corresponde à área do Cerrado no mapa;
- b) caracterize o Cerrado quanto aos aspectos climáticos, edáficos (solos) e de vegetação.

13. Número de idosos no mundo vai triplicar até 2050

MADRI – A população mundial está envelhecendo rapidamente. A continuar nesse ritmo, por volta de 2050, pela primeira vez na história da espécie humana, o número de pessoas acima dos 60 anos será maior que o de crianças abaixo dos 14 anos. Segundo a ONU, a população mundial deve saltar dos 6 bilhões de 2000 para 10 bilhões em 2050. No mesmo período, o número de pessoas com mais de 60 anos deve triplicar, passando de 600 milhões para 2 bilhões, ou seja, quase 25% da população do planeta.

(www.estadao.com.br)

Face ao fenômeno de envelhecimento da população mundial, responda:

- a) quais os principais motivos deste envelhecimento?
- b) quais as principais conseqüências?

14. Atualmente, o petróleo representa 63% de toda a energia primária consumida. A escalada do petróleo na liderança dos energéticos deste século foi impulsionada pela disseminação do motor a combustão interna, que mudou o padrão tecnológico da industrialização no século XX. Essa nova posição assumida pelo petróleo na matriz de consumo mundial fez crescer na mesma proporção a componente política dos negócios a ele relacionados. Os choques de 1973 e 1979 e a guerra Coalisão x Iraque de 2003 foram demonstrações claras do conteúdo estratégico que o petróleo adquiriu.

(www.bndes.gov.br)

PETRÓLEO NO MUNDO

(% em relação ao total mundial)

Reservas	%	Consumo	%
Arábia Saudita	25,4	EUA	25,2
Iraque	10,8	Japão	8,2
Kuwait	9,5	Ex URSS	5,9
Irã	9,0	China	5,2
Emir. Árabes Unidos	8,9	Alemanha	4,2
Venezuela	6,6	Coréia do Sul	3,1
Ex URSS	6,5	Itália	2,8
México	5,0	França	2,7
Líbia	2,8	Reino Unido	2,5
EUA	2,6	Canadá	2,4
China	2,3	Índia	2,4
Nigéria	1,5	Brasil	2,2

(www.bndes.gov.br, com adaptação.)

Observando as tabelas,

- a) indique as três principais regiões de reservas mundiais de petróleo;
- b) faça a relação entre a distribuição das reservas e do consumo.

15. O Mercosul, como se sabe, tem por objetivo principal o estabelecimento de um mercado comum, o que significa, na prática, a construção de um espaço econômico comum entre os países que o compõem. (...) Na medida em que o processo de integração econômica avança, o comércio dos países envolvidos torna-se cada vez mais complexo, exigindo destarte uma cooperação mais intensa em outros campos, que leve em conta a maior densidade dos contatos entre as partes.

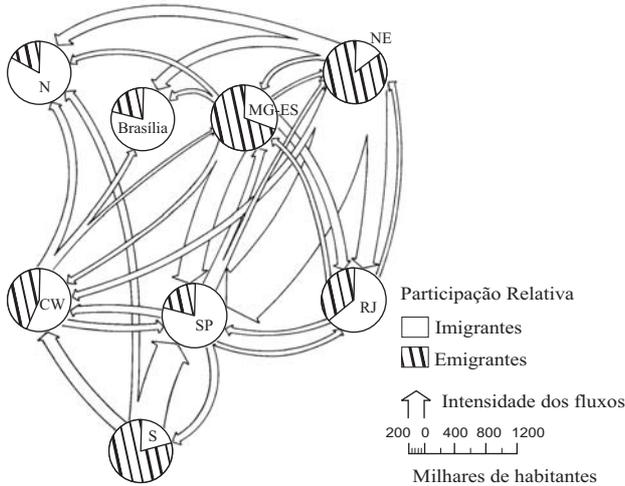
(www.mercosul.gov.br)

Considerando o texto,

- a) indique o ano de criação do Mercosul e que países o criaram;
- b) defina o que pode ser entendido como integração econômica.

16. Observe a figura.

Fluxos Migratórios no Brasil – 1970-1980



(Ablas e Fava, 1984, apud Becker e Egler, 1993.)

- Quais são as três áreas do país que mais perderam população durante as décadas de 1970 e 1980?
- Indique dois motivos que fizeram do sulista um emigrante desse período.

17. A tabela contém dados da evolução da população rural no Brasil, nas últimas quatro décadas.

Evolução da População Rural no Brasil 1960-2000 (em %)

	1960	1970	1980	1991	2000
Norte	2,29	2,12	2,39	2,80	2,82
Nordeste	20,93	17,56	14,49	11,39	10,70
Sudeste	18,80	11,69	7,47	5,12	4,84
Sul	10,55	9,87	6,01	3,90	3,47
Centro-Oeste	2,76	2,83	2,04	1,20	1,12
Total rural	55,33	44,07	32,40	24,41	22,96

(IBGE, Censos Demográficos de 1960 a 2000.)

- Compare os dados das regiões Norte e Sudeste ao longo do tempo e aponte os motivos para a diferente evolução da população rural nestas regiões.
- Descreva a distribuição da população rural no ano de 2000, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, relacionando-a com as atividades econômicas e a urbanização regionais.

18. Os processos de urbanização e de metropolização trazem importantes conseqüências à qualidade de vida das áreas onde ocorrem.

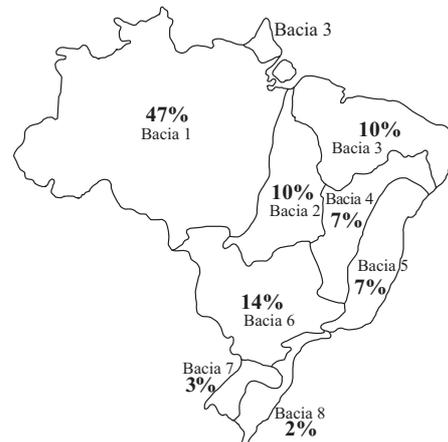
- O que é uma metrópole? Indique uma metrópole brasileira e uma estrangeira.
- Liste três conseqüências dos processos mencionados na qualidade de vida.

19. O Brasil detém uma das maiores reservas hídricas do mundo, concentrando cerca de 15% da água doce superficial disponível no planeta. Mas o contraste na distribuição, como é característico em vários setores nacionais, é enorme. Considere os mapas.

BRASIL: População 2000



BRASIL: Bacias hidrográficas e distribuição da água (em % do total)



- Faça a relação entre a quantidade de água disponível e a distribuição da população.
- Indique os principais fatores que, nas regiões Sul e Sudeste, comprometem negativamente a qualidade da água.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de números 20 a 25.

ALEX: Creio que o que a Leila falou e o que nós estávamos discutindo antes sugerem duas conclusões relevantes. A *primeira* é a de que o bem-estar não é necessariamente função da satisfação de um número maior de desejos ou preferências (para usar o termo caro aos economistas). E a *segunda* é a de que as pessoas não sabem ao certo o que desejam e, o mais grave, elas podem estar sistematicamente equivocadas acerca do que poderia torná-las mais felizes. Se isso é verdade, então o indivíduo não seria invariavelmente o melhor árbitro daquilo que é melhor para si, e isso mesmo do ponto de vista estreito do seu bem estar subjetivo. Adam Smith, pelo que o Melo mostrou, não discordaria.

Considere por exemplo, para efeito de raciocínio, duas situações hipotéticas: A e B. Na situação A: Bentinho deseja que Capitu seja fiel, ela é fiel, mas ele acredita que ela não seja. E na situação B: Bentinho deseja que Capitu seja fiel, ela não é, mas ele acredita que ela seja. Em A, o desejo de Bentinho está sendo objetivamente satisfeito, mas ele não é feliz – é o inferno dos tolos. Ao passo que em B o seu desejo *não* está sendo satisfeito, mas ele é feliz – é o paraíso dos tolos. A percepção nem sempre é o fato; mas isso em nada desabona o *fato da percepção*. No ardiloso tabuleiro da busca da felicidade, o fato da percepção com frequência vira o jogo. O que é preferível, A ou B?

MELO: Desculpe, Alex, mas não resisto. Vocês conhecem a definição de felicidade dada por Jonathan Swift? Ela é “a posse perpétua da condição de estar bem enganado; o estado pacífico e sereno de ser um tolo entre canalhas”. Pobre Bentinho...

(Eduardo Giannetti, *Felicidade*.)

20. O tema desse texto é a felicidade dos seres humanos.
- Com o que Adam Smith concordaria?
 - Qual o papel da percepção na posse da felicidade?
21. A partir das idéias expostas por Alex,
- o provérbio “longe dos olhos, longe do coração” poderia ser associado à temática do texto? Por quê?
 - Por que motivo Melo acrescentou a citação de Jonathan Swift ao raciocínio de Alex?
22. Considere a frase: *No ardiloso tabuleiro da busca da felicidade, o fato da percepção com frequência vira o jogo.*
- O que sugere a expressão metafórica *ardiloso tabuleiro da busca da felicidade*?
 - O que significa “virar o jogo”?
23. O texto usa como exemplo a situação vivida por Bentinho e Capitu, no romance *Dom Casmurro*, de autoria de Machado de Assis.
- A que estilo de época pertence esse romance?
 - Cite uma outra obra de Machado de Assis pertencente a esse mesmo estilo de época.

24. Leia os textos extraídos de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

O capítulo que se segue diz respeito à personagem Ezequiel.

CAPÍTULO 132 – O DEBUXO E O COLORIDO

Nem só os olhos, mas as restantes feições, a cara, o corpo, a pessoa inteira, iam-se apurando com o tempo. Eram como um debuxo primitivo que o artista vai enchendo e colorindo aos poucos, (...) a mudança fez-se, não à maneira de teatro, fez-se como a manhã que aponta vagarosa, primeiro que se possa ler uma carta, depois lê-se a carta na rua, em casa, no gabinete, sem abrir as janelas; a luz coada pelas persianas basta a distinguir as letras. Li a carta, mal a princípio e não toda, depois fui lendo melhor. Fugia-lhe, é certo, metia o papel no bolso, corria a casa, fechava-me, não abria as vidraças, chegava a fechar os olhos. Quando novamente abria os olhos e a carta, a letra era clara e a notícia claríssima.

Escobar vinha assim surgindo da sepultura, do seminário e do Flamengo para se sentar comigo à mesa, receber-me na escada, beijar-me no gabinete de manhã, ou pedir-me à noite a bênção do costume.

CAPÍTULO 40 – UMA ÉGUA

A imaginação foi a companheira de toda a minha existência, viva, rápida, inquieta, alguma vez tímida e amiga de empacar, as mais delas capaz de engolir campanhas e campanhas, correndo. Creio haver lido em Tácito que as éguas iberas concebiam pelo vento, se não foi nele, foi noutro autor antigo, que entendeu guardar essa credence nos seus livros. Neste particular, a minha imaginação era uma grande égua ibera; a menor brisa lhe dava um poto, que saía logo cavalo de Alexandre. (...)

O primeiro texto descreve a angústia de Bentinho, ao perceber a semelhança entre seu filho Ezequiel e o amigo Escobar. Bentinho achava que Escobar o teria traído com Capitu, sua mulher, e que o amigo seria, portanto, o verdadeiro pai da criança. O segundo texto é uma confissão de Bentinho a respeito de sua gigantesca capacidade de imaginar.

- A comparação entre os dois textos permite concluir se houve ou não traição? Por quê?
 - Em qual dos dois textos, a percepção leva à infelicidade? Por que a percepção conduz a esse estado?
25. Leia o seguinte poema de Fernando Pessoa:

*Quase anônima sorris
E o sol doura o teu cabelo.
Por que é que, pra ser feliz,
É preciso não sabê-lo?*

- O que é que não se precisa saber para ser feliz, segundo o poema?
- O que, no nível temático, há de comum entre esse poema e o texto inicial de Giannetti sobre a felicidade?